



A VISÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE BAGÉ

Taiana Carvalho Coutinho¹, Amanda Almeida da Rosa¹, Elisandro Lima de Freitas¹, Luiza Batista Feijo¹,
Aline dos Santos Silveira²

Atualmente a pessoa com deficiência, seja essa física ou intelectual é incluído no mercado de trabalho, sendo que este fato foi uma conquista da mudança de mentalidade e dos direitos humanos. Essas garantias estão previstas na lei 8.213 que assegura o cumprimento dos direitos desses cidadãos. O princípio da legislação é a tentativa de assegurar a igualdade de oportunidades ao trabalho das pessoas com deficiência e não impor uma condição às empresas, que acabam ganhando estímulos positivos ao mesmo tempo que possibilitam uma melhora na vida dos deficientes de uma maneira que colabore com seu desenvolvimento, auxilia em sua evolução pessoal propiciando sua autonomia e autoestima. O deficiente contribui para ajudar na desmitificação dos preconceitos pela sua condição, demonstrando que em suas limitações é possível realizar inúmeras tarefas, com muita dedicação contribuindo para o mercado de trabalho e colaborando para ajudar na transformação de uma sociedade que apoia a diversidade. Tendo como objetivo geral analisar os benefícios da inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho e específicos: contextualizar o surgimento da lei de inclusão ao deficiente no mercado de trabalho no Brasil, destacar os benefícios da inserção profissional na vida dos deficientes e verificar a influência do mercado de trabalho na vida dos deficientes. Está sendo utilizado o método dialético, de forma descritiva e explicativa, com a abordagem do problema de forma qualitativa, através de entrevista estruturada contendo 10 (dez) perguntas. Os dados estão sendo coletados com 15 (quinze) pessoas com deficiência que estão no mercado de trabalho em uma empresa da cidade de Bagé, RS. A contribuição da pessoa com deficiência no mercado de trabalho é vista como positiva tanto para a pessoa quanto para a empresa. O deficiente se sente valorizado com o estímulo de uma vida profissional e assim, promove melhoria constante, tendo o auxílio dos colegas de trabalho, o que aumenta sua inserção social e desenvolve as relações interpessoais, auxiliando no desenvolvimento da sua autoestima. Já para a empresa percebeu-se que está ampliando seu olhar social, desenvolve uma reorganização e adaptação para recebê-lo adequadamente e assim está transformando a sociedade bageense. A pesquisa encontra-se em fase de coletas de dados e análise de dados e devido a isto, não temos

¹ Discente de Psicologia

² Especialista, Docente de Psicologia/URCAMP

resultados finais, somente parciais. Estes dados ainda são preliminares, por isso não possui dados conclusivos.

Palavras chave: Inserção, pessoa com deficiência, trabalho.